



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Habilidades Operatórias I 2º Semestre 2024				Código: TLDM043			
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral Modular () Anual ()					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD: _____			
CH Total: 80 h CH Semanal: 4 h Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 20 h	Laboratório (LB):	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE): 60 h	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

EMENTA

Princípios gerais de técnica cirúrgica. Clínica cirúrgica. Ambiente cirúrgico. Capacitação, por atividade simulada, para atuação em cirurgias ambulatoriais. Registro dos procedimentos cirúrgico. Aspectos éticos com o paciente cirúrgico.

PROGRAMA

1. Técnica cirúrgica: introdução, conceito, histórico, etimologia; 2. Ambiente cirúrgico e equipe cirúrgica; 3. Técnica asséptica: assepsia, antisepsia e esterilização; 4. Instrumental cirúrgico e mesa cirúrgica; 5. Diérese, Hemostasia e síntese cirúrgica; 6. Nós, fios e suturas; 7. Princípios de anestesia; 8. Bases da cicatrização de feridas; 9. Infecção em cirurgia e profilaxia; 10. Resposta endócrino-metabólica ao trauma; 11. Nutrição em cirurgia; 12. Pré e pós-operatório; 13. Choque: conceito, classificação, fisiopatologia; 14. Vias de acesso ao abdome; 15. Princípios de eletrocirurgia; 16. Sondas e drenos em cirurgia; 17. Hérnias abdominais; 18. Laparotomias.

OBJETIVO GERAL

Fornecer aos alunos a noção de princípios de técnica cirúrgica e dos principais procedimentos em cirurgia geral.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Propiciar a capacitação técnica em nós e suturas simples de pele • Conhecer as bases fisiológicas da cicatrização e coagulação • Realizar anestesia local • Identificação e manuseio dos principais instrumentais cirúrgicos • Aprendizado de como se portar em ambiente cirúrgico • Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS Atividades Teóricas: • Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL); • Seminários; • Grupos de discussão; • Capacitação em habilidades e atitudes; • Estudo individual (Biblioteca); • Pesquisa na internet; • Leitura e interpretação de textos.

Atividades práticas: Os estudantes são divididos em grupos de 15 estudantes e, semanalmente, desenvolvem atividades práticas no setor de Anatomia e de Habilidades operatórias. Estas atividades incluem: • Antissepsia (lavagem das mãos e braços); • Paramentação com avental estéril; • Colocação de luvas estéreis; • Treinamento de nós e suturas em modelos de caixa preta e peças de animais (língua de boi e pé de porco); • Manuseio de drenos e sondas. Recursos: • Livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo; • Quadro e giz/pincel; • Notebook/computador; • Projetor multimídia; • Materiais de modelo animal (língua de boi e pé de porco); • Animais vivos sob anestesia geral (suínos); • Material cirúrgico (pinças anatômicas e dente de rato, tesoura, porta-agulha, fios de algodão, luvas estéreis, escovas para degermação e degermantes) que serão adquiridos junto aos alunos e a Universidade. Cenários de Prática: • Sala de aula; • Laboratório de Anatomia; • Laboratório de Habilidades Operatórias.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações cognitivas e de habilidades, além da avaliação das sessões de TBL e práticas, com a seguinte composição das médias: • 1ª avaliação - prova teórica (60%) + sessões de TBL, seminários e práticas (incluindo participação e presença nas aulas) (40%) • 2ª avaliação - prova teórica (60%) + sessões de TBL, seminários e práticas (incluindo participação e presença nas aulas) (40%) Modalidades de Avaliação • Provas teóricas: questões abertas (discursivas) e questões objetivas; • Sessões de TBL: em cada sessão é realizado: avaliação individual (50%), avaliação do grupo (30%) e avaliação do professor (20%); • Aulas práticas: visualização e acompanhamento do interesse e esforço dos alunos. Critério de aprovação: (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE): • Critério de aprovação: média 70. • Critério de aprovação com prova exame final: média 50.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Townsend, M.C, et al. SABISTON. Tratado de cirurgia: A base biológica da prática cirúrgica moderna. 19.ed.Saunders. Elsevier 8 ex. / MB
- E. Christopher Ellison, Robert M. Zollinger, Jr. Zollinger Atlas de Cirurgia. 10. Edição. Editora Guanabara, 2017 6 ex. / MB
- Júlio Cezar Uili Coelho et al. Aparelho digestivo : clínica e cirurgia. 4ª Ed. São Paulo : Atheneu, 2005. 16. ex.
-
- GOFFI, 4ª edição.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Equipe SJT Editora. Clínica cirúrgica : cirurgia geral; v. 1. Equipe SJT Editora. 12ª São Paulo : SJT Saúde, 2012. 1 ex.
- Vijay, P. Khatri. Atlas de técnicas avançadas em cirurgia; F+Grupo GEm, 2014. MB
- MINTER, Rebeca M.; DOHERTY, Gerard M. **ATUAL: Cirurgia** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788580550658. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- MAIA, Daniel Eichenberg Fernandes E.; JR., Marcelo Augusto Fontenelle R. **Manual de Condutas Básicas em Cirurgia** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. 978-85-412-0248-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- DELANEY, Conor P. **Netter Anatomia e Abordagens Cirúrgicas** . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. 9788595154469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **MARCO AURELIO NISIIDE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/12/2024, às 14:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA CRISTINA RUTHS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 31/03/2025, às 16:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7152462** e o código CRC **D37E5857**.
